

Sermão 244

A divindade de Jesus Cristo.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

No primeiro dia que se seguia ao sábado, Maria Madalena foi ao sepulcro, de manhã cedo, quando ainda estava escuro. Viu a pedra removida do sepulcro. Correu e foi dizer a Simão Pedro e ao outro discípulo a quem Jesus amava: Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram! Saiu então Pedro com aquele outro discípulo, e foram ao sepulcro. Corriam juntos, mas aquele outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Inclinou-se e viu ali os panos no chão, mas não entrou. Chegou Simão Pedro que o seguia, entrou no sepulcro e viu os panos postos no chão. Viu também o sudário que estivera sobre a cabeça de Jesus. Não estava, porém, com os panos, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o discípulo que havia chegado primeiro ao sepulcro. Viu e creu. Em verdade, ainda não haviam entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dentre os mortos. Os discípulos, então, voltaram para as suas casas. Entretanto, Maria se conservava do lado de fora perto do sepulcro e chorava. Chorando, inclinou-se para olhar dentro do sepulcro. Viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela respondeu: Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram. Ditas estas palavras, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não o reconheceu. Perguntou-lhe Jesus: “Mulher, por que choras? Quem procuras?” Supondo ela que fosse o jardineiro, respondeu: “Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste e eu o irei buscar”. Disse-lhe Jesus: “Maria! Voltando-se ela, exclamou em hebraico: “Rabôni!” (que

quer dizer Mestre). Disse-lhe Jesus: “Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai, mas vai a meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. Maria Madalena correu para anunciar aos discípulos que ela tinha visto o Senhor e contou o que ele lhe tinha falado¹.

Análise

A Paixão e a morte de Jesus Cristo tinham feito com que até mesmo seus Apóstolos perdessem a fé em sua divindade e Maria Madalena, ao procurá-lo, pareceu procurá-lo somente como humano e como profeta. O que prova que não se deve entender literalmente a proibição que lhe fez o Salvador de tocá-lo é que ele se deixou tocar não apenas pelos Apóstolos, mas também pelas santas mulheres e até mesmo por ela.

“Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai” significa então: “Eu quero que, ao se aproximar de mim, considere-me como o Filho de Deus e como devendo logo retornar ao céu, a pátria verdadeira”.

As palavras de Jesus são, por consequência, a condenação dos discípulos de Fotino e de Ario.

01 – Dois discípulos correram para ver o sepulcro.

Começamos a ler hoje sobre a Ressurreição de Nosso Senhor, segundo o Evangelho de São João. Nele nós ouvimos e vimos com os

¹ João 20: 1-18.

olhos da fé o terno afeto que uma santa mulher tinha por sua pessoa sagrada.

Essa mulher o procurou, mas seu corpo ainda era para ela somente o corpo de um homem, embora o amasse como um Mestre excelente. Ela não compreendia, ela não acreditava que ele tivesse ressuscitado dentre os mortos e quando ela viu a pedra retirada da entrada do sepulcro, ela acreditou que o corpo de Jesus tinha sido levado e ela foi levar então essa triste notícia aos discípulos.

Dois deles logo correram até lá. Eram Pedro e João, o João que Jesus amava mais do que aos outros, pois, como seu Senhor, ele amava a todos.

Eles correram então para ver se, como dizia Madalena, o corpo sagrado tinha sido levado do túmulo. Eles chegaram, olharam, não o encontraram e acreditaram. Acreditaram em quê? Acreditaram que não deveriam acreditar.

Quando vocês ouvem estas palavras: “Eles acreditaram”, talvez vocês achem que eles acreditaram no que realmente deveriam acreditar, ou seja, que o Senhor estava ressuscitado dentre os mortos.

Não foi nisto que eles acreditaram, mas no que lhes tinha dito Maria Madalena e para convencer vocês disto, o Evangelista acrescenta imediatamente: *Em verdade, ainda não haviam entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.*

Onde estava a fé deles? Onde estava a verdade tão frequentemente atestada por eles? O Senhor Jesus mesmo não lhes tinha dito ___ e por diversas vezes antes de sua Paixão ___ que ele seria traído, levado à morte e que ressuscitaria? Mas ele falava a pessoas ainda surdas.

Pedro mesmo já havia lhe dito: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!* E o Senhor já tinha lhe dito: *Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus. E eu te declaro: tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. As portas do inferno não prevalecerão contra ela*².

Infelizmente, essa fé tão iluminada pareceu desaparecer, quando o Senhor foi pregado na cruz. Pedro acreditou que Jesus era o Filho de Deus, mas foi somente até vê-lo pendurado no cadafalso; pregado nele, morto e sepultado, pois então ele perdeu tudo o que possuía.

O que tinha se tornado aquela pedra? Onde estava a firmeza dela?

Ah! A Pedra verdadeira era o próprio Cristo³ e Pedro não passava de uma pedra por participação. Assim, a Pedra teve que ressus-

² Mateus 16: 16-18.

³ Cf. 1 Coríntios 10: 4. *Todos beberam da mesma bebida espiritual, pois todos bebiam da pedra espiritual que os seguia e essa pedra era Cristo.*

citar para reafirmar Pedro. Se a Pedra não tivesse voltado à vida, Pedro continuaria perdido.

02 – Em que sentido Jesus disse: “Não me toque”.

Em seguida, quando o Senhor disse a Madalena: *Maria!*, ela se voltou, o reconheceu e o chamou de Mestre (*Rabôni!*). Então ela ficou sabendo da ressurreição do Salvador.

O que significam então estas palavras: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai?*

Sob muitos pontos de vista, esta questão espanta. Primeiro, por que proibi-la de tocá-lo, como se ela pudesse tocá-lo com intenções culposas? Depois vem a justificativa da proibição de tocá-lo: *porque ainda não subi a meu Pai*. Não é o mesmo que dizer: “É quando eu tiver subido para meu Pai que você poderá me tocar”?

Oras! Ele a proibia de tocá-lo enquanto ele estava neste mundo, mas ela poderia tocá-lo quando estivesse no céu?!

Eu me perguntei o que significa: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai*.

Eu vou mais longe. Logo depois de sua ressurreição, ele apareceu aos seus discípulos. Temos seu próprio testemunho e o de todos os outros evangelistas, como acabamos de ver ainda durante as leituras sagradas. Como eles viam nele um espírito, ele lhes disse: *Porque estão perturbados e por que essas dúvidas surgem em seus cora-*

*ções? Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho*⁴.

Ele já tinha subido ao céu? Não. Ele não tinha subido ainda para junto do Pai dele. No entanto, ele lhes disse: *Apalpem e vejam. Está aí o: Não me toques?*

Talvez alguém possa dizer aqui: “Ele quis ser tocado por homens, mas não por mulheres”. Mas, se ele tinha tanto horror às mulheres, ele não teria tomado uma como Mãe.

Seja como for que se aborde o problema, o fato é que ouvimos que o Senhor, antes de subir ao céu, permitiu ser tocado por homens, mas não permitiu ser tocado por mulheres. Mas, o próprio evangelista Mateus relata que mulheres piás, dentre as quais estava Maria Madalena, encontraram o Senhor ressuscitado e elas lhe beijaram os pés⁵. Isto não torna ainda mais difícil a resposta à questão sobre o que significa: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai?*

Assim, tudo o que eu disse até agora só tornou mais difícil a resposta. Vocês veem como a questão é séria e, por assim dizer, insolúvel.

Que o Senhor condescenda me ajudar a resolvê-la. Ele quis apresentá-la; que ele queira também elucidá-la.

⁴ Lucas 24: 38 e 39.

⁵ Cf. Mateus 28: 9.

Peçam comigo essa graça. Abram para mim seus ouvidos e para ele seus corações. Transmitirei a vocês o que ele condescender me comunicar.

Que aquele que compreende melhor queira me instruir, pois não sou um doutor que rejeita o ensinamento alheio. Que aquele que não compreende bem não se recuse ouvir de minha boca o que possa compreender.

03 – Tocar Cristo quer dizer acreditar em Cristo.

Observamos e a coisa é, afinal, evidente, que os discípulos só viam um ser humano no Senhor Jesus. A fé deles só ia até aí e eles não a erguiam mais alto. Eles caminharam na terra com o Salvador. Eles sabiam o que ele tinha se feito por nós e somente o que havia feito, pois ele foi, ao mesmo tempo, Criador e criatura.

Criador: No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus⁶. Criatura: O Verbo se fez carne e habitou entre nós⁷.

Com estes detalhes reconhecemos Jesus, mas depois que nos foi pregada a fé dos Apóstolos. Na época que falamos, eles não sabiam ainda o que sabemos. Minha linguagem não os ultraja e eu não ousaria tratá-los como ignorantes. No entanto, eles declaram o que

⁶ João 1: 1.

⁷ João 1: 14.

eles são. Foi somente depois que eles souberam o que não sabiam e o que nós sabemos hoje em dia.

Cristo foi, ao mesmo tempo, Deus e ser humano, produtor dos seres e criatura no meio deles. Criador dos seres humanos e ser humano criado. Nós sabemos disso hoje, mas os Apóstolos, naquela época ainda não sabiam.

Como Deus, ele é igual ao Pai, tão grandioso quanto ele, perfeitamente semelhante a ele, um outro ele mesmo, sem ser ele mesmo. Um outro ele mesmo, pois ele é Deus como ele, onipotente como ele e como ele imutável.

Ele é um outro ele mesmo, sem ser, no entanto, ele mesmo, pois ele é Filho, ao mesmo tempo em que é Pai. Para todo aquele que sabe isto, Cristo subiu para junto do seu Pai.

Ele não subiu para todo aquele que não sabe isso, mas permanece pequeno como ser humano e sobre a terra com ele, sem ser igual ao Onipotente. Enfim, para aquele que progride na fé, Cristo está em vias de subir e este sobe junto com ele.

O que significa então: *Não me toques*? O toque representa aqui a fé, já que, para tocar alguém, precisamos nos aproximar desse alguém.

Lembrem-se daquela mulher que sofria de uma perda de sangue. Ela pensou: *Se eu somente tocar na sua roupa, serei curada*⁸. Ela se aproximou do Senhor, o tocou e foi curada.

O que significa: ela se aproximou do Senhor, o tocou e foi curada? Significa que ela acreditou no Senhor.

Para convencer vocês da fé com que ela o tocou, lembrem-se de que o Senhor clamou: *Alguém me tocou*⁹.

Alguém me tocou. O que isto quer dizer, se não é: “Alguém acreditou em mim”.

Para convencer vocês também de que *Alguém me tocou* significa “Alguém acreditou em mim”, observem que os discípulos disseram: “*Mestre, a multidão te aperta de todos os lados...* e o Senhor pergunta *quem foi que me tocou*¹⁰?”

Se você caminhasse sozinho, se a multidão lhe abrisse espaço, se perto de você não houvesse ninguém, você poderia se espantar e dizer: *Alguém me tocou*. Mas é uma multidão que aperta você e você só fala de uma mão que o toca.

Alguém me tocou, disse então o Senhor. “Essa multidão pode me apertar, mas ela não sabe me tocar”. É certo então que, ao dizer: *Alguém me tocou*. *Quem foi que me tocou?*, foi este o pensamento do

⁸ Mateus 9: 21.

⁹ Lucas 8: 46.

¹⁰ Lucas 8: 45.

Senhor e ele quis nos ensinar com isso que esse tocar é como que a aproximação que a fé estabelece com ele.

O que significa então a frase inteira: *Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai?* “Você só vê em mim o que mostram seus olhos”.

Ainda não subi a meu Pai. “Você só vê em mim um ser humano e acha que sou somente isto. Eu também sou isto, é verdade, mas que sua fé não se limite a isso. Não me toque pensando que sou somente um ser humano”.

Ainda não subi a meu Pai. “Quando eu subir a meu Pai, então me toque”. Em outros termos: “Avance, compreenda que sou igual a meu Pai. Toque-me com este pensamento e você será salvo”.

Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai. “Você vê em mim o que desceu, mas não vê ainda o que subiu”.

Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai. “Eu me aniquilei, assumindo a condição de servo e me assemelhando aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, humilhei-me ainda mais, tornando-me obediente até à morte e morte de cruz¹¹. Foi esta natureza humana que em mim foi crucificada, morta, sepultada e ressuscitada. Mas você não vê ainda a outra natureza que é mencionada aqui: *Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma*

¹¹ Filipenses 2: 7 e 8.

*usurpação sua igualdade com Deus*¹². Você não vê o que subiu em mim”.

Ah! Não perca o céu, tocando a terra. Não deixe de acreditar em Deus, se limitando ao ser humano.

Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai.

04 – Os arianos e os fotinianos.

Eis que surge o ariano. Mas que o fotiniano, no entanto, passe na frente dele.

Respondemos ao fotiniano: “Não o toque!”

O que isto quer dizer? Não acredite no que você acredita, pois Cristo, aos seus olhos, ainda não subiu para junto do Pai dele.

Quanto a você, ariano, que acredita que Cristo seja Deus, mas em um grau inferior, eu lhe digo que ele também não subiu para junto do Pai dele, em sua opinião. Mas, como ele subiu realmente, erga-se para tocá-lo. Erga-se, para alcançar sua divindade.

“Mas eu também admito que ele seja Deus”, você responde.

Sem dúvida. Mas você quer que ele seja de uma natureza diferente e de uma substância diferente; criado e não Criador de todas as coisas; formado e não o Verbo que existe desde o principio e fora do tempo. Assim, você está bem abaixo da verdade e para você, ele ainda não subiu para junto do Pai dele.

¹² Filipenses 2: 6.

Você quer que ele suba para lá? Acredite que, *Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus*. Isto não foi uma usurpação, já que esta é sua própria natureza. Usurpar é se apropriar de algo que não é seu. Aquilo que é seu por natureza só precisa ser reconhecido.

Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus. Foi com essa igualdade que ele nasceu e nasce eternamente. Nasceu e nasce eternamente, sem jamais ter tido um começo.

E você, ariano, o que você afirma?

“Que houve um tempo em que o Filho não existia”.

Para você, então, ele também ainda não subiu para junto do Pai dele. Não o toque, já que tem tal opinião.

Entre o Pai e o Filho não há um intervalo de tempo. O Pai gerou e o Filho foi gerado. O Pai gerou fora do tempo e fora do tempo também o Filho foi gerado, pois foi ele quem fez o tempo. Toque-o com esta crença e, para você, ele também subirá para junto do Pai dele.

Ele é o Verbo, mas esse Verbo é coeterno com Deus. Ele é a Sabedoria de Deus, mas o Pai jamais existiu sem essa Sabedoria.

Sua carne quis responder a você. Ela quis conversar com você e questionar você na obscuridade: “Como o Filho nasceu?”

Isto é um linguajar das trevas!

“Explique-me, então! Eu quero que me expliquem”, você clama.

O que você quer que eu explique?

“Se o Filho nasceu ou não nasceu”.

Se ele não tivesse nascido, ele não seria o Filho.

“Ele nasceu? Então houve um tempo em que ele não existia”.

Falsidade! Falsidade! É você, terra, quem fala. Este linguajar é totalmente terreno.

“Se ele sempre existiu, explique-me como ele nasceu”, você insiste.

Não! Não! Eu não posso. Eu não explico, mas, em meu favor, eu cito um Profeta. Ele questiona: *Quem pensou em narrar sua geração?*¹³



¹³ Isaías 53: 8.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 244	1
Análise	2
01 – Dois discípulos correram para ver o sepulcro.....	2
02 – Em que sentido Jesus disse: “Não me toque”.....	5
03 – Tocar Cristo quer dizer acreditar em Cristo.....	7
04 – Os arianos e os fotinianos.....	11
Créditos.....	14
Conteúdo.....	15